

**Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP  
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS**

**A importância da amamentação materna nos  
primeiros seis meses da vida**

**Anya Del Carmen Gonzalez Medinilla**

**Trabalho de conclusão de curso  
apresentado para obtenção do título de  
especialista em saúde da família.**

**Orientador: Prof. Carlos Cesar da Silva  
Soares**

**Embu das Artes  
2015**

## **Índice**

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Objetivos</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Método</b>	<b>6</b>
	<b>3.1</b> Sujeitos envolvidos na intervenção	<b>6</b>
	<b>3.2</b> Cenário da intervenção	<b>6</b>
	<b>3.3</b> Estratégias e ações	<b>6</b>
	<b>3.4</b> Avaliação e monitoramento	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>Resultados esperados</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>Cronograma</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>Referências</b>	<b>9</b>

## 1 Introdução

O crescimento e o desenvolvimento adequados de uma criança até o sexto mês de vida pós-natal é garantido pelo aleitamento materno exclusivo desde o nascimento segundo a Organização Mundial de Saúde (1989).

O alimento ideal para o lactente é o leite materno devido às propriedades nutricionais e imunológicas, protegendo o recém-nascido de infecções e doenças respiratórias. Além disso, permite um desenvolvimento saudável e um crescimento do recém-nascido, e cria o vínculo entre mãe e lactente (Cruz, 2001; Marques, 2011).

O leite materno é rico em nutrientes, fornece proteção a doenças como diarreia, anemia e doenças respiratórias. Além disso, exerce influência na área cognitiva e motora (Andrade, 2002).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a prática do aleitamento exclusivo começa desde a primeira hora de vida e estendido por seis meses de vida até os dois anos de idade, além da sua manutenção, com adição de alimentos complementares, até os dois anos de idade (Mascarenhas, 2006).

Bahl et al. (2005) relataram que bebês amamentados com leite materno foram também protegidos quanto a mortalidade em relação àqueles que não foram amamentados com leite materno e apresentaram um alto risco de morte. Os autores sugerem a necessidade de instruir a mãe quanto aos benefícios da amamentação nos primeiros seis meses de vida.

De acordo com os dados obtidos do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), do relatório SSA2, na área 922, há atualmente 31 gestantes cadastradas e 63 crianças na faixa etária até um ano de idade. Deste grupo, 16 lactentes não estão sendo amamentados de forma exclusiva (leite materno) antes dos primeiros seis meses de vida e utilizam-se de leite industrializado e suplementos alimentares. Algumas lactantes não recebem as devidas orientações e técnicas de aleitamento materno ao sair da maternidade ou hospital.

Não basta apenas a lactante ou acompanhante familiar serem informados das vantagens do aleitamento materno e optar por esta prática. Para levar adiante esta opção, a mãe precisa estar inserida em um ambiente favorável à amamentação exclusiva e contar com o apoio profissional qualificado em relação a várias situações e obstáculos no período de amamentação (Giugliani, 2004).

Para promover, proteger e apoiar a amamentação com eficiência, o profissional de saúde, além do conhecimento em aleitamento materno e competências clínicas, precisa ter habilidade em se comunicar eficientemente com a nutriz (Oliveira, 2002)

O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade proporciona comprovados benefícios, tanto para a saúde da mulher quanto para a da criança e a aplicação do presente estudo justifica-se devido ao alto índice de aleitamento misto e desmame precoce identificado nas unidades básicas de saúde (Souza, 2007).

O objetivo deste projeto de intervenção é promover, informar, orientar e estimular o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade. Com isso espera-se reduzir o número de crianças que até dois anos de idade já fazem uso da amamentação mista ou consomem alimento industrializado.

## **2 Objetivos**

O objetivo deste projeto é reduzir o número de crianças dois anos de idade que fazem uso de aleitamento misto ou utilizam alimentos industrializados.

O objetivo específico é realizar ações educativas, informativas e de promoção a saúde em foco ao aleitamento exclusivo até os 2 anos de idade.

### 3 Métodos

**Cenário de estudo:** A Estância Turística de Embu das Artes, situada na região metropolitana de São Paulo possui 248.722 habitantes. É considerado um município totalmente urbano. Na Saúde, há a atenção básica é englobada pela Estratégia Saúde da Família. A área 922 faz divisa com municípios de São Paulo e Taboão da Serra e corresponde a um total de 1.000 famílias cadastradas e acompanhadas pela unidade básica de saúde. A Unidade Básica de Saúde Jardim São Luiz apresenta dois médicos generalistas, duas enfermeiras, um cirurgião dentista, uma gerente de serviços, 4 auxiliares de enfermagem, quatro auxiliares administrativos e 10 agentes comunitárias de saúde.

**Sujeitos da Intervenção:** O projeto visa o grupo de gestantes acompanhadas na Unidade Básica de Saúde, além do grupo de crianças de 0 a 2 anos de idade acompanhadas por grupo de puerpério.

**Estratégias e ações:** Na primeira fase pré-natal, a gestante, junto a seu familiar, será orientada sobre a importância do início precoce da amamentação, as vantagens da amamentação exclusiva, sobre como o leite materno é produzido e sobre a importância da continuidade da amamentação até os dois anos. Será realizada esta fase junto com grupos de gestantes, visitas domiciliares e consultas médicas e de enfermagem. A segunda fase engloba a orientação quanto a pega, posição e ordenha, ouvir a preocupação e dificuldades da amamentação e proporcionar ajuda para supera-las, isto poderá ser feito no grupo bebê (puerpério) que abrange crianças de até dois anos de idade.

**Avaliação e Monitoramento:** A avaliação poderá ser feita pelo conhecimento adquirido pela gestante através da conversa com o profissional e após as intervenções (atividades educativas, grupo, visitas domiciliares, consultas médicas, consultas de enfermagem). O monitoramento será realizado pela condição de saúde geral da criança.

#### **4 Resultados Esperados**

Após a implantação dos grupos podemos esperar um melhor conhecimento sobre o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida. Uma assiduidade nos grupos de gestantes e lactentes mostrará que a intervenção foi bem sucedida além da saúde geral das crianças.

## 5 Cronograma

<b>Atividades</b>	MAR\15	ABR\15	MAI\15	JUN\15	JUL\15	AGO\15	SET\15
Observação do ambiente	X						
Reunião e discussão com a equipe	X						
Formação dos grupos adolescentes		X	X	X	X	X	X
Avaliação Inicial do grupo		X					
Conclusão Final do grupo			X				X
Monitoramento do Grupo		X	X	X	X	X	X
Finalização do Projeto							X

## 6 Referências

Andrade BB; Ribeiro VG. Vantagens do Aleitamento Materno nos bebês nos seus primeiros seis meses de vida no Município de Ivaté no ano de 2001. Arq. Ciênc. Saúde Unipar. 2002;6;157-164.

Araújo OD, Cunha AL, Lustosa LR, Nery IS, Mendonça RCM, Campelo SMA. Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce. Rev. Bras. Enferm. 2008;61:488-92.

Bahl R, Frost C, Kirkwood BR, Edmond K, Martines J, Bhandari N, et al. Infant feeding patterns and risks of death and hospitalization in the first half of infancy: multicentre cohort study. Bull World Health Organ. 2005;83(6):418-26.

Cruz MCC. O impacto da amamentação sobre a desnutrição e a mortalidade infantil [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2001.

Giugliani ERJ, Lamounier JA. Aleitamento materno: uma contribuição científica para a prática do profissional de saúde. J. Pediatr. 2004;80:s117-s8.

Oliveira MIC, Camacho LAB. Impacto das unidades básicas de saúde na duração do aleitamento materno exclusivo. Rev. Bras. Epidemiol. 2002;5:41-51.

Marques ES, Cotta RMM, Priore SE. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. Ciênc. saúde coletiva. 2011;16:2461-8.

Mascarenhas MLW, Albernaz EP, Silva MB, Silveira RB. Prevalência de aleitamento materno exclusivo nos 3 primeiros meses de vida e seus determinantes no Sul do Brasil. J. Pediatr. 2006;82:289-94.

Organização Mundial da Saúde; Fundo das Nações Unidas para a Infância. Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno: o papel especial dos serviços materno-infantis. Uma declaração da OMS/UNICEF. Genebra: OMS; 1989.

Souza TO, Bispo TC. Aleitamento materno exclusivo e o Programa Saúde de Família da Chapada, município de Aporá (BA). Rev baiana saúde pública. 2007;31(1):38-51.